



Campanha Salarial 2014 Metalúrgicos

da **CUT** BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS

Unidos

ABRIL/2014

Grande marcha dá início à Campanha Salarial 2014

O lançamento da Campanha Salarial 2014 dos metalúrgicos foi marcado por uma grande marcha pelas ruas de Porto Alegre. Foi mais uma mobilização da categoria a entrar para a história! Bandeiras e faixas com os temas da campanha levaram à população da Capital a mensagem dos metalúrgicos. Não foi apenas um protesto por reajuste de salários, mas uma mobilização pela saúde, pelo respeito e pela dignidade no trabalho. Foram levantadas questões que afetam a sociedade em geral, como o Plebiscito Popular pela Reforma Política, o repúdio ao racismo e o nefasto legado do golpe militar, que completa 50 anos nesse mês.

Aproximadamente 700 companheiros e companheiras de todas as regiões do Estado marcharam pelas ruas por mais de uma hora até o Palácio Piratini. Além dos sindicatos da base, sindicatos de outras categorias e representantes de movimentos sociais deram apoio ao movimento.

O deputado Nelsinho Metalúrgico, autor do Projeto de Lei de Revitalização dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, que tramita na Assembleia Legislativa, estava presente. O presidente da Federação dos Metalúrgicos do RS, Jairo Carneiro, ressaltou a importância de o projeto ser levado para votação o mais rápido possível. “Essa é uma pauta dos trabalhadores.” O dirigente sugeriu o dia 28 de abril, Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Os metalúrgicos prestaram homenagem aos deputados estaduais Raul Pont e Raul Carrion pela luta e resistência em prol da classe trabalhadora durante os anos de chumbo.

Governador saúda trabalhadores

O governador Tarso Genro recebeu uma comissão de trabalhadores no Palácio Piratini. Os metalúrgicos destacaram a importância da recuperação do salário mínimo regional para a categoria e pediram que seja encaminhado à Assembleia um projeto para a instituição de uma política da sua valorização permanente. Os dirigentes sindicais também manifestaram apoio ao governador nas negociações para a mudança do indexador da dívida dos estados, o que dará fôlego ao Executivo para investimentos públicos.

O terceiro tema apresentado na audiência foi a proposta da criação de uma comissão consultiva para acompanhar o cumprimento dos compromissos das empresas beneficiadas pelo Fundopem. Tarso acenou positivamente para a iniciativa.

Após a audiência, o governador se dirigiu ao caminhão de som e saudou os trabalhadores metalúrgicos. “O desenvolvimento do Estado, do PIB, não pode ser mais uma concentração de poder. Este desenvolvimento tem que ser distribuído socialmente, e como se distribui socialmente? Tendo a valorização do salário mínimo regional como meta de Governo”, declarou Tarso.



Emmanuel Denau

Cerca de 700 metalúrgicos marcharam por melhores condições de trabalho

Onde está a contrapartida? Números mostram avanço na economia

A conjuntura econômica retrata um panorama favorável às negociações da campanha salarial 2014. O Brasil apresentou a terceira maior alta do PIB (2,3%) em 2013 entre 13 grandes economias. O país ficou atrás apenas de China (7,7%) e Coreia do Sul (2,8%) e superou grandes potências como os Estados Unidos (1,9%) e a Alemanha (0,4%).

A produção industrial no Rio Grande do Sul avançou 6,8% no ano passado, a maior alta entre os estados. Na comparação de dezembro de 2013 ao mesmo mês de 2012, o avanço da produção foi ainda mais significativo, com alta de 11%.

De acordo com dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE), a indústria de trans-

formação do Estado teve expansão de 3,6%, ano passado. Os maiores crescimentos foram no refino de petróleo (35,2%); veículos automotores (17,2%); borracha e plásticos (9,8%); máquinas e equipamentos (9,4%); e bebidas (9,2%). Nas exportações, o Rio Grande do Sul recuperou a terceira posição no ranking nacional, com US\$ 25,1 bilhões em vendas externas, uma evolução de 44,3%.

O governador Tarso Genro e a presidenta Dilma estão fazendo a parte deles, com pesados investimentos no Estado. Incentivos para a indústria crescer não faltaram ao longo do ano. O que esperamos agora é a contrapartida do empresariado. Queremos aumento real nos salários

e também ações concretas pela ampliação de direitos e garantias que promovem a valorização do trabalho. E não é só isso! Nossa luta é por um projeto maior, com avanços sociais para a classe trabalhadora do campo e da cidade.

A batalha contra o capital está mais difícil a cada ano. Por isso, a mobilização da categoria para o sucesso na conquista de nossa pauta é essencial. Já aprendemos que juntos somos muito mais fortes! Não importa o setor, a cidade, o tamanho da fábrica, da oficina, da indústria. Cada ação dos companheiros e companheiras vai refletir nos resultados para todos os metalúrgicos. Estamos entrando em campo para ganhar este jogo!

Galeria de imagens da Marcha dos Metalúrgicos 2014

Fotos Emmanuel Denauí e Janaina Capeletti



A luta dos metalúrgicos com o trabalho: é disso que o

Categoria reivindica avanços nas cláusulas sociais

Ao longo do mês de março, os metalúrgicos de todo o Rio Grande do Sul participaram das assembleias nos Sindicatos para definir a pauta unificada de reivindicações que será apresentada aos patrões. Além de aumento real, a categoria busca avanços significativos nas cláusulas sociais, abrangendo temas que garantem dignidade e qualidade de vida para os trabalhadores(as).

Confira os principais pontos da pauta:

1. REAJUSTE SALARIAL: Os salários dos integrantes da Categoria Profissional deverão ser reajustados na data base, no percentual relativo ao INPC do período revisando, mais um aumento real de 4% (quatro por cento) sobre o valor reajustado, independentemente do valor do salário.

2. PISO SALARIAL:

Máquinas Agrícolas e Reparação de Veículos:

- Atualização do salário normativo pelo percentual de reajuste do Piso Regional Estadual (12,72%), a ser aplicado sobre valor de maio de 2013.

- Havendo reajuste do Piso Salarial Estadual, o salário normativo será obtido através da aplicação do percentual de 10% sobre o novo valor do Piso Regional Estadual previsto para a categoria dos metalúrgicos.

Metalurgia:

- Manutenção do piso atual, de acordo com a cláusula em vigor, com atualização dos valores.

3. CRECHE:

- será garantida para crianças de zero a seis anos;
- a creche será de livre escolha dos pais ou responsáveis legais;

- o reembolso do auxílio creche será de até 50% do piso salarial da categoria;

- o direito será garantido não apenas às mães, mas aos pais, responsáveis legais e adotantes.

4. ACESSO AO LOCAL DE TRABALHO: será garantido o acesso aos dirigentes e assessores sindicais ao local de trabalho, pelo menos uma vez por mês, para sindicalização dos trabalhadores.

5. REDUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA JORNADA:

- a jornada de trabalho será fixada no limite de 40 horas semanais;

- nos turnos de revezamento serão garantidas no mínimo duas folgas mensais aos domingos.

6. PROJETO CAMPONÊS (apoio ao programa de promoção, valorização e sustentabilidade da agricultura camponesa): as empresas deverão em seus programas de alimentação fazer uso de alimentos saudáveis, isto é, sem agrotóxicos e cultivados pela agricultura familiar.

7. AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO MATERNIDADE: as empresas deverão conceder às suas empregadas o direito de ampliação do auxílio maternidade para seis meses, na forma prevista na Lei 11.970/08.

8. LICENÇA PATERNIDADE: as empresas concederão aos trabalhadores da categoria, uma licença paternidade quando do nascimento de filho/filha de pelo menos cinco dias úteis.

9. VALE TRANSPORTE: os empregados que utilizam o benefício estarão isentos do desconto no salário básico, referente à sua participação.

10. VALE CULTURA: aos trabalhadores que recebam até cinco salários mínimos será oportunizado o acesso ao Vale Cultura, na forma definida na Lei 12.761 de dezembro de 2012 e no artigo 458 inciso VIII da CLT.

Fique por dentro das informações da Campanha Salarial 2014 pelas redes sociais e no site da FTMRS.



www.ftmrs.org.br

www.facebook.com/ftmrs.cut

www.twitter.com/ftmrs

www.twitter.com/ftmrs

SINDICATOS FILIADOS À FTMRS/CUT:

Sindicato dos Metalúrgicos de Bagé
Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeira do Sul
Sindicato dos Metalúrgicos de Camaquã
Sindicato dos Metalúrgicos de Canela
Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas
Sindicato dos Metalúrgicos de Carazinho
Sindicato dos Metalúrgicos de Charqueadas
Sindicato dos Metalúrgicos de Erechim
Sindicato dos Metalúrgicos de Horizontina
Sindicato dos Metalúrgicos de Ijuí
Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo
Sindicato dos Metalúrgicos de Panambi
Sindicato dos Metalúrgicos de Passo Fundo
Sindicato dos Metalúrgicos de Pelotas
Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre
Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande
Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Cruz do Sul
Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Maria
Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Rosa
Sindicato dos Metalúrgicos de Santo Ângelo
Sindicato dos Metalúrgicos de São Gabriel
Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo
Sindicato dos Metalúrgicos de São Sebastião do Cai
Sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga
Sindicato dos Metalúrgicos de Vacaria
Sindicato dos Metalúrgicos de Venâncio Aires
Sindimáquinas Carazinho
Sindimáquinas Passo Fundo

Dia do Trabalhador é símbolo de lutas

A escolha da data do Dia do Trabalhador foi feita pela Segunda Internacional Socialista (congresso que reuniu partidos de esquerda e sindicatos europeus), em Paris, em 1889. Foi uma homenagem a trabalhadores mortos pela polícia nos Estados Unidos. Em 1º de maio de 1886, milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. A repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Em vários 1º de maio, a polícia agiu reprimindo as manifestações operárias, o que reforçou a data como o dia de luta dos trabalhadores. No Brasil, o 1º de maio é comemorado desde 1925, por decreto sancionado pelo presidente da república Artur Bernardes. A data era lembrada pelo movimento operário no país. Contudo, o poder público também se apropriou dela como forma de ganhar a simpatia dos trabalhadores a partir do governo Vargas.

Neste 1º de maio de 2014, parabenizamos a todos aqueles que lutam diariamente por melhores condições de vida e trabalho!

ntinua! Valorização
o Brasil precisa!



Balanço: Crescimento do RS está acima da média nacional

Os números da economia gaúcha vêm apresentando um desempenho superior à média nacional. O PIB do Rio Grande do Sul registrou crescimento de 5,8% em 2013, alcançando um valor de R\$ 310,5 bilhões, enquanto no país a taxa foi de 2,3%. De acordo com dados do governo, o Estado é hoje o segundo do Brasil com mais investimentos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Entre 2011 e 2014, serão cerca de R\$ 40 bilhões investidos em estradas, mobilidade urbana, saneamento e habitação.

O projeto de mudanças que o atual governo propôs e vem cumprindo visa a reestruturação do Estado, possibilitando o verdadeiro desenvolvimento social.

Renda

A política de valorização do salário mínimo regional proporcionou um salto de qualidade na vida dos gaúchos. O reajuste de 2013 foi de 12,72%, com isso o menor valor a ser pago a um trabalhador é R\$ 868,00, 20% mais que o salário mínimo nacional, de R\$ 724,00. No período anterior, entre 2007 e 2010, essa diferença era de apenas 10%. A medida vai injetar cerca de R\$ 1,3 bilhão na economia do RS.

O programa de erradicação da pobreza extrema do governo, o RS Mais Igual, tem como objetivo, até o final do ano, superar a miséria e garantir melhores condições de vida para milhares gaúchos. Já foram investidos R\$ 37 milhões, distribuídos entre 62 mil famílias. A expectativa é alcançar, até dezembro, 100 mil famílias ou 360 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Criado em 2011, o Programa Gaúcho de Microcrédito já beneficiou mais de 35 mil tomadores de crédito em 363 municípios. Entre 2011 e 2013, foram mais de R\$ 235 milhões destinados para micro e pequenas empresas.

Saúde

Somente em 2013, a saúde teve um aporte de R\$ 2,8 bilhões, o maior de toda a história da gestão pública do Estado. Com a ampliação da cobertura de municípios com base do Samu, a população atendida chegou a 90%.

Agricultura

O Programa da Agricultura Camponesa, que prevê investimento de R\$ 100 milhões, espera que 15 mil famílias de agricultores produzam alimentos orgânicos para comercialização. O projeto abrange 220 municípios e conta com linhas de crédito para recuperação do solo, hortas, qualificação e armazenagem de leite, fruticultura, apoio a projetos de comercialização e logística e criação de restaurantes do trabalhador.

Educação

O governo investiu R\$ 300 milhões em reformas e intervenções em 1800 escolas e distribuiu 86 mil equipamentos para inclusão digital de alunos e professores. Outra importante conquista é a valorização dos trabalhadores da educação e a construção do piso nacional do magistério, com reajuste de 76,62%.

Fim dos contratos de pedágios

A bandeira de luta que foi cumprida pelo governador: não renovar os atuais contratos de pedágios feitos há 15 anos. Foi criada a Empresa Gaúcha de Rodovias e o levantamento das cancelas nas estradas federais, medida tomada pelo governador em conjunto com a presidenta Dilma Rousseff.

Emmanuel Denau



Governador Tarso garantiu valorização do piso regional

Ditadura nunca mais! 50 anos do golpe e a resistência dos metalúrgicos

A ditadura militar ainda é uma ferida aberta na alma do povo brasileiro. Milhares de pessoas foram perseguidas, torturadas e mortas. Famílias inteiras destruídas. No mês que marca os 50 anos do golpe militar, prestamos homenagens às vítimas da ditadura e nos perguntamos: O que seria do Brasil se Jango pudesse ter feito suas reformas? Se a educação tivesse avançado? Se, há 50 anos, a questão da terra tivesse sido resolvida? O povo brasileiro continuaria manipulado por políticos corruptos e pela mídia?

Os metalúrgicos tiveram importante papel na resistência contra o regime. As greves eram assunto de polícia e tratadas como um enfrentamento direto aos militares. A ditadura atuava diretamente na defesa dos interesses dos patrões. Quando as greves operárias explodiram no fim da década de 1970, foram reprimidas com prisões em massa. Empresas elaboravam listas de lideranças, ativistas e grevistas, e infiltravam agentes do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) para controlar o movimento operário.

Pesquisas realizadas pela Comissão Nacional da Verdade buscam comprovar a relação já conhecida de empresas com a repressão. O objetivo é responsabilizar o Estado e cobrar reparação de setores privados que financiaram e colaboraram com o regime militar.

A nossa homenagem é para todos os companheiros e companheiras que lutaram para que hoje nós tenhamos liberdade e voz. Que a democracia e o pleno exercício da cidadania nunca mais nos seja roubado.



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Telefone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br – Email: ftmrs@ftmrs.org.br – Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro – Jornalista responsável: Janaína C. Capeletti MTB 9869 / Vivian Gamba MTB 9383 (Prya Estúdio de Comunicação)